

lousada revista

Revista mensal Outubro 2011 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita



EB 2,3 DE NOGUEIRA

Ano lectivo arranca com nova escola, actividades de enriquecimento e reforço na acção social escolar



EB 2,3 de Nogueira abre as portas

O novo ano lectivo em Lousada marca a abertura da Escola Básica do 1.º, 2.º 3.º ciclos e Secundária de Nogueira que recebe alunos que frequentam o 1.º ciclo e ainda o 5.º, 7.º e 10.ºs anos de escolaridade. Assim, gradualmente, passam a funcionar os restantes anos de forma a preservar a continuidade pedagógica, pelo que, no ano lectivo de 2013/2014, vai ser leccionado desde o 1.º até ao 12.º ano.

Cerca de 180 alunos das freguesias de Nogueira, Alvarenga, Aveleda,



Macieira, Santa Margarida e São Miguel começaram o ano lectivo na nova escola. Acrescem ainda os 60 alunos que frequentavam as três salas da EB1 de Nogueira que muda-

ram de instalações. A nova escola representou um investimento de 5 milhões e 500 mil euros, co-financiada a 70 por cento pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território, onde se incluem os custos da construção e apetrechamento. Composta por dois pisos, com um total

de 42 salas para aulas, apoio sócio-administrativo e direcção. Para a prática desportiva, a EB 2,3 dispõe de um gimnadesportivo e ainda um espaço exterior.



Rede Social cria Banco de Manuais Escolares Doados

A Rede Social de Lousada está a promover o "Banco de Manuais Escolares Doados" apelando à colaboração da população. O material pode ser entregue na autarquia ou nos Agrupamentos de escola.

Depois, de seleccionados serão entregues gratuitamente aos alunos que demonstrem necessidade económica, permitindo desta forma re-



cuperar manuais usados, ao mesmo tempo que, se efectua um aproveitamento ambiental e económico. A criação deste Banco, para além, de efectuar a recolha e encaminhamento dos livros doados pretende sensibilizar a comunidade educativa

para uma correcta utilização dos manuais que permita, à posterior, a utilização por outros alunos.

EDUCAÇÃO



Sete novos centros escolares em fase de concurso

Decorre o concurso público para construção de sete novos centros escolares no concelho, completando assim o que estava previsto na Carta Educativa de Lousada.

Nas freguesias de Caíde de Rei, Casais, Lodares e Nespereira e Sousela vão ser construídos equipamentos de raiz e, em Cristelos e Meinedo, no local das actuais instalações vão surgir novos edifícios.

O valor total do investimento ascende a 12 milhões de euros, participado em 80 por cento por fundos comunitários no âmbito do Programa Operacional Regional Norte – ON 2 incluindo construção e apetrechamento.

O **Centro Escolar de Caíde de Rei** vai aglutinar todos os alunos do 1.º ciclo da freguesia e ainda contempla duas salas de pré-escolar. O novo edifício, com capacidade para 250 alunos, vai dispor de oito salas para o 1.º ciclo e duas salas para a educação pré-escolar. As obras estão orçadas em cerca de 1 milhão e 500 mil euros.

O **Centro Escolar de Casais** vai acolher cerca de 150 crianças do 1.º ciclo, com quatro salas, e do pré-escolar, com duas salas. Esta infraestrutura orçamentada em 800 mil euros, vai ser construída em terreno anexo ao actual jardim-de-infância.



O **Centro Escolar de Lodares** vai ser construído em frente à actual EB1. Composto por seis salas para o 1.º ciclo e duas para o pré-escolar, este equipamento tem um orçamento de 1 milhão e trezentos mil euros.

O **Centro Escolar de Nespereira** vai contar com seis salas destinadas ao 1.º ciclo e duas outras para os alunos do pré-escolar, com capacidade para cerca de 200 crianças. O orçamento para a construção é de 1 milhão e trezentos mil euros, a construir nas proximidades da Junta de Freguesia.

O **Centro Escolar de Sousela** vai ser, também, composto por seis salas de aula para o 1.º ciclo e duas de actividades para o pré-escolar, implicando um investimento estimado de um milhão e trezentos mil euros. O

novo equipamento vai ser construído em Moreira.

O **Centro Escolar de Cristelos**, que vai ser construído no local do existente, vai ter capacidade para 350 crianças, distribuídos pelas oito salas para o 1.º ciclo e seis para o pré-escolar. A infraestrutura tem um valor aproximado de 1 milhão e 700 mil euros

O **Centro Escolar de Meinedo** vai dispor de nove salas destinadas ao 1.º ciclo e três salas para o pré-escolar. Vai ser construído no terreno da actual EB 1 e tem como orçamento 1 milhão e 400 mil euros.

Todos os centros escolares passam a contar ainda com sala de estudo/biblioteca, sala de prolongamento de horário, gabinete de atendimento/ sala de docentes, cozinha, refeitório e polivalente.



AEC's com aulas de natação para todos os alunos

Cerca de 2500 alunos do 1.º ciclo participam nas Actividades de Enriquecimento Curricular que a autarquia de Lousada dinamiza.

São quatro as disciplinas à disposição dos mais novos - ensino da música, inglês, actividade física e desportiva e actividades lúdico-expressivas - leccionadas pelos 46 docentes contratados.

Este ano lectivo, a principal novidade prende-se com a natação, disciplina destinada, nos anos lectivos anteriores, somente aos alunos do 3.º e 4.ºs anos, enquanto os mais novos, 1.º e 2.ºs anos, frequentavam a Actividade Física e Desportiva.

Este ano, os alunos que frequentam o 3.º e 4.ºs anos têm aulas de natação, nas Piscinas Municipais, até à interrupção lectiva do Carnaval, seguindo-se, até ao final do ano, a Actividade Física e Desportiva.

Os alunos mais novos, do 1.º e 2.º ano, começam o ano com a Actividade Física e Desportiva e, após as férias de Carnaval, até ao final do ano lectivo, frequentam as aulas de natação.



A actividade **Ensino da Música** decorre duas vezes por semana e, ao longo dos quatro anos, os alunos vão aprendendo a identificar diferentes timbres e fontes sonoras, fazer leitura rítmica e melódica, ler e escrever figuras rítmicas, utilizar instrumentos musicais de modo criativo entre outros.

Os alunos do 1.º e 2.ºs anos frequentam duas vezes por semana as **Actividades Lúdico Expressivas**, diminuindo para uma sessão no 3.º e 4.ºs anos. Esta actividade contempla duas áreas, a expressão plástica e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Nas aulas de expressão plástica, os alunos desenvolvam o poder de discriminação em relação às formas e cores, composição de uma obra de forma a analisarem criativamente o que está representado. Com as TIC, pretende-se aumentar a familiarização dos mais novos com o computador. Ao longo dos quatro anos, aprendem

a manusear o computador, a criar pastas, a digitar e a formatar textos, a inserir imagens no Microsoft Word, criar e pintar no Paint, construir tabelas e gráficos no Excel, elaborar apresentações no PowerPoint, entre outras.

No **Inglês** os mais novos contactam com a cultura e os hábitos da sociedade inglesa, ao mesmo tempo que, se estimula a oralidade. A aprendizagem do vocabulário básico das cores, animais, meses e estações do ano, alimentação e rotinas é dado a conhecer, assim como, se promo-



ve a utilização de linguagem básica de comunicação interactiva.

Na **Actividade Físico-Desportiva**, os mais novos aprendem actividades rítmicas e expressivas, perícias e manipulações e deslocamentos e equilíbrios. As actividades de exploração da natureza são abordadas, assim como, os jogos pré-desportivos. O gira-vólei, o mini-basquetebol e o minigolfe, são igualmente abordados. Nas Piscinas Municipais, os alunos aprendem os movimentos necessários para se tornarem bons nadadores.



EDUCAÇÃO



Mais de 3200 crianças almoçam nas cantinas escolares

Cerca de 50 refeitórios escolares encontram-se a funcionar nas escolas do 1.º ciclo e nos jardins-de-infância, sob gestão da autarquia. Diariamente são servidas mais de 3200 refeições com uma ementa pré-definida com apoio de uma nutricionista.

A refeição dos mais novos inicia-se com sopa, seguida de um prato de carne ou de peixe, alternadamente, e, no final, a sobremesa. À hora do almoço, aos mais novos é servida massa à lavrador, salmão grelhado com arroz, salada de bacalhau com legumes, bife de frango grelhado com arroz de cenoura, entre outras. Cada refeição tem um custo real de 2.80 euros, onde se incluem gastos com os géneros alimentares, pessoal não docente e equipamento de apoio. Cada criança paga 1.46 euros



por almoço, com redução para os que beneficiam de apoio social. Durante este ano lectivo, cerca de 2050 crianças usufruem de redução no pagamento da refeição, com 860 com escalação A, isentas, e cerca de 1200 com escalação B, pagando somente 0.75 cêntimos. Desta forma, cerca de 64 por cento dos alunos

beneficiam de redução ou isenção no pagamento da refeição.

A determinação dos escalões efectua-se de acordo com os escalões do abono de família. Os agregados familiares cuja situação económica se altera, por desemprego ou doença súbita,

podem solicitar uma avaliação económica pelas técnicas da autarquia.



Mais novos com lanche diário e fruta grátis



Aos alunos do 1.º ciclo, duas vezes por semana, é distribuída fruta gratuitamente. Laranja, maçã, pêra, ameixa, uvas, pêsego, banana tangerina e clementina são as opções, sendo sempre dada prioridade à fruta da época.

Diariamente, os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo usufruem de um lanche grátis, composto por pão com manteiga ou compota e um pacote de leite. Este suplemento é oferecido aos alunos da parte da manhã ou da tarde, de acordo com orientação da escola.



DICAS combate o abandono e o insucesso escolar

O Programa DICAS, **Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade**, abrange todos os alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, que se encontram a frequentar o ensino público no concelho. A autarquia, em colaboração com a comunidade escolar, desenvolve, há cinco anos lectivos, uma dinâmica de intervenção que privilegia a detecção precoce de forma a evitar o abandono escolar e prevenir o insucesso.

A elevada diminuição da taxa de abandono escolar no concelho, para valores residuais, deve-se ao trabalho desenvolvido pelo DICAS em estreita colaboração com toda as escolas e Rede Social.

Dirigido aos alunos do pré-escolar, a primeira intervenção, denominada **“Pré-SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento)**, traduz-se no rastreio das aptidões e competências adquiridas, necessárias para os processos de aprendizagem, bem como a identificação de possíveis lacunas no desenvolvimento que restrinjam o sucesso educativo.

Nos dois últimos anos, mais de 1200 crianças com mais de quatro anos



de idade foram avaliadas e, sempre que necessário, foi determinada uma intervenção que conduziu a um encaminhamento mais precoce, de forma a preparar os alunos para o ingresso no 1.º ciclo.

O **SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento)** é dirigido aos alunos dos diferentes ciclos e a equipa técnica do DICAS intervêm sempre que existe uma sinalização, que pode ser efectuada por um docente ou por outra entidade que detecte alterações no percurso do aluno.

Desde o início do projecto, cerca de 15 mil alunos foram alvo de um acompanhamento mais directo, registando-se cerca de 250 novas sinalizações por ano.

Os alunos que frequentam o 9.º ano

de escolaridade possuem orientação vocacional, através do **Projecto “Orientar-se e Segue”**. Em primeiro lugar, os mais novos são orientados para o prosseguimento de estudos, de forma a completarem a escolaridade obrigatória, ao mesmo tempo que, se tenta encontrar uma área de formação do agrado do aluno e que possua saída profissional. A articulação efectuada com o mercado de trabalho tem sido reforçada através da Agenda da Empregabilidade do Tâmega e do Sousa, com o objectivo de criar mão-de-obra qualificada nas áreas onde existe emprego no concelho e na região.

“A Empresa” continua

No ano lectivo passado, os alunos que frequentavam o 12.º ano na Escola Secundária e nos cursos profissionais, promovidos pela autarquia participaram no projecto “A Empresa”. Através de um protocolo firmado entre o Contrato Local de Desenvolvimento Social Lousada + e a associação Aprender a Empreender, os alunos criam a sua empresa empreendedora e inovadora. As sapatilhas inovadoras da mini-empresa Morpheus A.E., ganhou o prémio de Melhor Produto na Feira (I) Limitada que decorreu, em Março, no Norteshopping.

Com a eliminação da disciplina de Área de Projecto no 12.º ano, onde decorria o Projecto Empresa, durante este ano lectivo, 2011/2012, só serão abrangidos os alunos que integram os cursos profissionais.



Orientar-te e Segue

EDUCAÇÃO



Transporte escolar para mais de 2700 alunos

Os alunos do concelho, desde o 5.º ano até ao 12.º, usufruem de apoio para o transporte escolar. Mais de 2700 alunos deslocam-se em transporte público para os estabelecimentos de ensino, com um custo superior a 904 mil euros, no ano lectivo de 2010/2011.

A maioria é transportada por empresas, cerca de 2000, acrescentando-se 600 que viajam nos autocarros do município e ainda mais de 100 com apoio económico para se deslocarem para escolas fora do concelho, por não encontrarem paralelismo pedagógico em Lousada.

Desde Fevereiro, os seis autocarros da autarquia transportam cerca de 600 crianças.

As crianças com necessidades educativas especiais, cerca de 90, deslocam-se, diariamente, em viaturas próprias da autarquia ou das juntas de freguesia e ainda de táxi, representando um encargo superior a 148 mil euros, assegurado totalmente pela autarquia.

Até ao 9.º ano, os alunos usufruem de passe gratuito, desde que residam a mais de três quilómetros do estabelecimento de ensino. Os restantes, possuindo escalão A ou B, beneficiam, também, de isenção ou redução.

A partir do 10.º ano de escolaridade, a Câmara assegura o pagamento de metade do valor do passe, assim como, para os alunos que se deslocam para escolas fora do concelho por não existir paralelismo pedagógico.

O transporte escolar é comparticipado pela Direcção Geral das Autarquias Locais em 193 mil euros, cabendo à Câmara de Lousada um investimento superior a 711 mil.



Prolongamento no pré-escolar

Os jardins-de-infância funcionam entre as 9 horas da manhã e as 15h30. No entanto, quando existe um número mínimo de dez crianças que necessitam de prolongar a permanência no jardim-de-infância, a Câmara assegura o serviço, mediante pedido prévio.



Rede de Bibliotecas de Lousada como exemplo nacional

Consolidar os hábitos de leitura e da escrita, desde a primeira infância assume-se como o lema da Biblioteca Municipal de Lousada que desenvolve um programa de actuação específico para a comunidade educativa concelhia.

O ano de 2005 surgiu com uma nova aposta - a biblioteca na comunidade escolar.

Desde essa altura, desenvolve-se um trabalho colaborativo com as escolas, para a criação de bibliotecas escolares. Em 2008, formalizou-se a Rede de Bibliotecas de Lousada, a segunda a ser criada em Portugal, com um catálogo bibliográfico concelhio considerado como referência a nível nacional, devido à qualidade técnica dos seus registos bibliográficos.

A parceria estabelecida com as escolas conduziu à escolha de um tema



anual concelhio para a Semana da Leitura que culminou com uma exposição colectiva, com mostras de trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos diferentes níveis de educação e ensino.

"Água: fonte de vida" foi o tema do ano lectivo passado, cuja exposição foi visitada pelos alunos, durante o mês de Abril.

Projecto Anual de Leitura

O aparecimento das Bibliotecas Escolares implicou uma nova dinâmica de promoção do livro e da leitura, conduzindo à criação dos Serviços de Extensão Cultural e Educacional

No ano lectivo de 2007/2008, é implementado o Projecto Anual de Leitura "Mil faces da leitura mil

faces da cultura", seguindo-se "Mil e uma formas de ler o mundo". Em 2009, a experiência adquirida nos anos anteriores, conduz a uma abordagem ao desenvolvimento de actividades promotoras de competências da literacia da informação e da informática, no 3.º e 4.ºs anos de escolaridade.

As metodologias adoptadas foram congregadas no Projecto Anual "Leitur@s e literacias para miúdos e graúdos" e os resul-



tados foram de tal forma satisfatórios que o projecto continuou no ano lectivo de 2010/2011.

Bibliomóvel visita as escolas de Lousada

Os jardins-de-infância e as escolas do 1.º ciclo do recebem regularmente a visita do Bibliomóvel. No ano lectivo 2010/2011, cerca de 8100 alunos requisitaram, no ano lectivo cerca de 11 mil livros.



Festa de encerramento das AEC's 2010/2011

